Relatório de Sustentabilidade

gestão **2017**

COOPERAR PARA MELHORAR

Cooperativa realiza a revitalização do trevo da SC-108, em Massaranduba/SC

COOPER Juriti

Rumo aos 50 anos

Durante a década de 1960, iniciou-se um trabalho de conscientização e agregação dos produtores em torno dos ideais do cooperativismo e das inúmeras vantagens desta forma associativa de organização e produção. No dia 30 de março de 1968, cinquenta e sete agricultores, reunidos em Assembleia Geral, decidiram pela constituição da Cooperativa Agrícola Mista Juriti Ltda. (Cooperjuriti), quando foi aprovado o seu estatuto social e eleita a sua primeira diretoria. Os trabalhos dos pioneiros da Cooperjuriti buscavam montar a infraestrutura necessária ao funcionamento da Cooperativa e desenvolvimento de seus negócios, por meio do fornecimento de insumos, assistência técnica, recebimento, beneficiamento, armazenamento e comercialização de arroz produzido pelos seus associados. Dentre as aquisições, algumas importantes, como a do engenho de arroz Cerealista Primo Ltda., que possibilitou a Cooperativa iniciar suas atividades industriais no dia 2 de janeiro de 1969, ano que houve a aprovação do estatuto social e a eleição da sua primeira diretoria, tendo como Presidente o Sr. Irineu Manke.

Esse período foi determinante para o crescimento da Cooperativa, que formou uma base sólida para conquistas recentes: início da construção da nova indústria de beneficiamento de arroz, depósito de insumos, Loja Agropecuária e centro administrativo, cujas obras foram iniciadas em 18 de maio de 2015.

No dia 30 de março de 2016, foram inauguradas as novas instalações. Em 18 de julho, iniciam-se as atividades administrativas e industriais na nova sede. E, no dia 1º de outubro, ocorreu a inauguração da Loja Agropecuária.

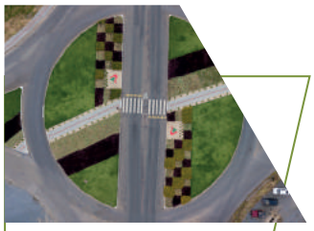
1969 - Aquisição do engenho de arroz Cerealista Primo Ltda

Sumário

06 Mensagem do Presidente

07 Conselheiros de administração gestão 2016/2020

Conselho Fiscal 2017/2018



08 Revitalização do trevo da SC-108 Massaranduba/SC

14 Programas

a. Mulheres
b. Jovens
c. Líderes
d. Benefícios
e. Visitas
f. Treinamento e Desenvolvimento (T&D)
g. Loja Agropecuária

42 Demonstrações Contábeis e Relatório de Gestão

48 Notas Explicativas

54 Relatório do Auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Expediente

Cooperativa Juriti
Rua Patrimônio, número 01 e 02
Bairro Patrimônio – Massaranduba/SC – CEP 89108-000
CNPJ 84093137/001-28 – IE 250.259.907
www.juriti.com.br
Telefone 47 3379 4300
Impressão: março 2018
Tiragem: 1.000 unidades
Coordenação: leila@juriti.com.br
Projeto gráfico e diagramação: Fullgaz Comunicação
Distribuição: cooperados, profissionais Juriti, clientes, fornecedores, entidades e comunidade.

Mensagem do Presidente

Orlando Giovanella
Presidente

2017 foi um ano de grandes preocupações tanto no cenário nacional, por falta de ética de muitos de nossos representantes, como também no mercado do arroz. O ano foi iniciado com bons preços, mas infelizmente, no decorrer do ano, os preços caíram mês a mês a patamares impraticáveis, fazendo a rentabilidade da indústria despencar. E assim foi o ano, com surpresas negativas a cada mês.

Tivemos que nos ajustar a realidade e buscar economia em todos os setores.
Com uma equipe de profissionais preparados, conseguimos buscar um resultado que não foi o esperado, mas foi o melhor possível em um ano de tantas turbulências.

Continuamos trabalhando para realização dos objetivos do planejamento estratégico, e uma das ações foi a ampliação e modernização na parte de recebimento da safra, parboilização e ampliação da capacidade de estocagem, com um investimento superior a 5 milhões de reais, e que daremos continuidade no ano de 2018. Oferecemos cursos de aperfeiçoamento em vários setores, tanto para os associados quanto para os profissionais da Juriti. A loja Agropecuária completou, em outubro, o seu primeiro ano de operação, e com satisfação podemos dizer que as vendas estão superando as expectativas.

Como nas nossas propriedades a diversificação é muito importante, na Juriti temos outras fontes de renda com diversificação das atividades. Estamos trabalhando no novo planejamento estratégico, no qual serão contempladas algumas reinvindicações levantadas nas reuniões de núcleos realizadas nas comunidades. Temos a convicção que buscar na base, junto aos associados, a real necessidade que se almeja pelos donos da empresa é a melhor estratégia para atingir os nossos objetivos.

O ano de 2018 será especial para a Cooperativa Juriti, como também para seus profissionais e associados, pois é o ano que completaremos meio século de existência, um orgulho para todos que fazem parte desta empresa.

Agradeço o apoio recebido de todos os associados, profissionais, representantes e dos conselhos de administração e fiscal, e também pela ética e responsabilidade profissional.

Presidente
Orlando Giovanella
CPF 537.671.019-04

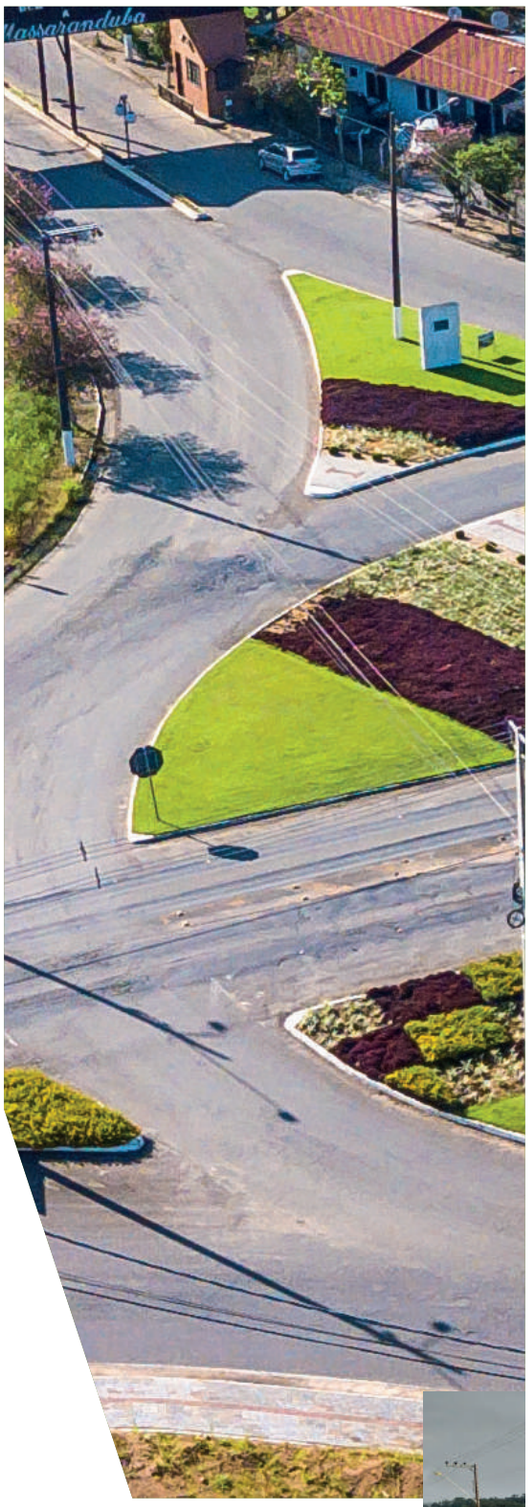
Conselheiros de administração gestão 2016/2020

Presidente: Orlando Giovanella
Vice-presidente: Acyr Tassi
Secretário: Edelar Conzatti
Conselheiro: Francisco Luis Demarchi
Conselheiro: Isaias Kubnik
Conselheira: Vitória Meurer Guszaki

Conselho fiscal 2017/2018

Acacio Claucir Kasmirski
Adriano Prawutzki
Evanildo Wilbert
Max Koehler
Valerio Pauli
Valter Tomelin

COOPERATIVA REALIZA A REVITALIZAÇÃO DO TREVO DA SC-108, EM MASSARANDUBA/SC



A Cooperativa Juriti adotou o trevo da SC-108 com o objetivo de, com uma ação de cooperação, colaborar com o município, com a região e com os visitantes do município. Com este objetivo traçado, diversos colaboradores da empresa foram a campo para aplicar melhorias na estrutura do trevo, tornando-o melhor para quem o utiliza diariamente.

Diariamente, percebe-se que trevos, canteiros, praças e acessos ao longo das rodovias Estaduais e Federais estão precisando de reparos e manutenção das entidades responsáveis, porém, a responsabilidade dos cooperativistas é colaborar com o meio que vivemos.

A revitalização do trevo da SC-108 foi feita nas seguintes etapas:

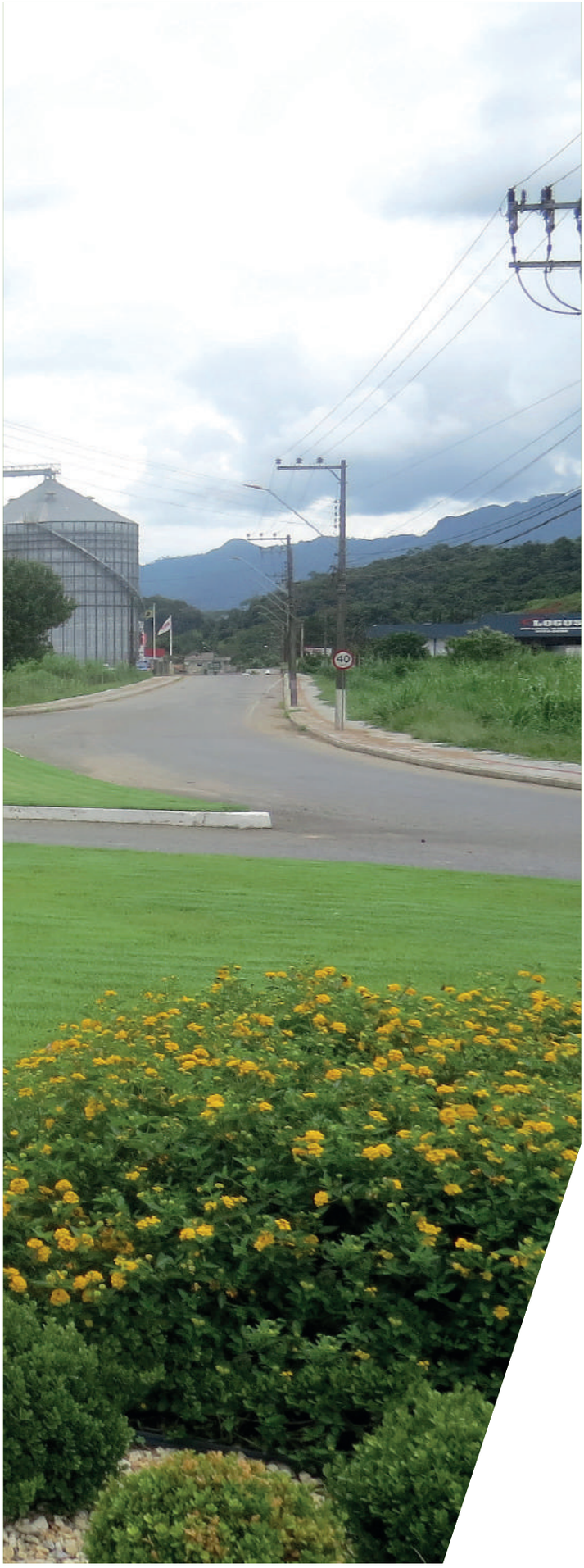
- Elaboração do projeto de revitalização em parceria com a Prefeitura Municipal de Massaranduba e arquitetos.
- Preparo do solo e marcação da área conforme o projeto, além do plantio do gramado (realizado em 24 de junho).
- Plantio das flores e distribuição de materiais de comunicação na SC-108 entre os municípios de Blumenau e Jaraguá do Sul (realizado em 1º de julho).
- Acompanhamento e manutenção do jardim, realizando os reparos necessários.

Ao todo, 76 colaboradores da Juriti ajudaram diretamente no trabalho de revitalização do Trevo.

Mossaranduba

40
Km/h
FISCALIZAÇ
ELETRÔNICA

depois



BEM VINDOS
A
Massaranduba

Juriti
PROGRAMA
ADOTE
UMA PRAÇA!

Juriti
PROGRAMA
ADOTE
UMA PRAÇA!

Missão

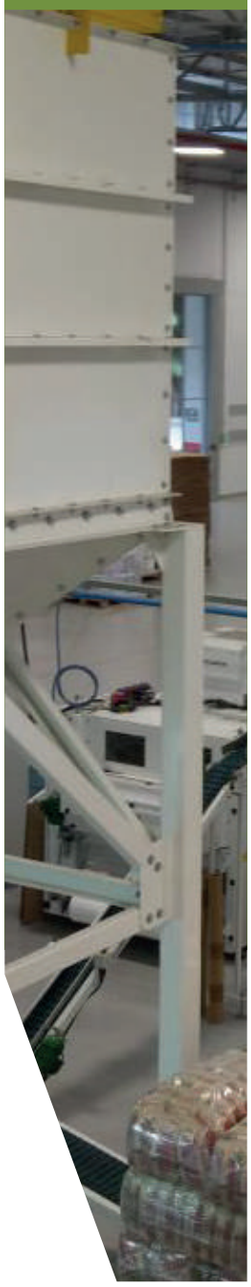
Produzir alimentos saudáveis para a satisfação dos consumidores, respeitando os princípios cooperativistas.

Visão

Ser reconhecida como entidade geradora de valor para seus cooperados, clientes, colaboradores e à comunidade.

Valores

- Atitudes dos donos do negócio
- Simplicidade
- Qualidade
- Gente que ama o que faz
- Obstinação por resultados
- Orgulho do ganho honesto
- Gostamos dos desafios



Negócio

Beneficiar, industrializar e comercializar arroz e outros produtos agrícolas.

Programas

a) Mulheres

Ação do Núcleo Feminino

Encontro de casais

Encontro de casais

Encontro de casais

Encontro regional da EPAGRI

Entrega de Boletim de Receitas, em parceria com a EPAGRI

Noite do Arroz Solidário

Curso de biomassa

Curso na EPAGRI, em Joinville

Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas

b) Jovens

Jovem Aprendiz

Doação JovemCoop

Encontro Estadual JovemCoop

Encontro Estadual JovemCoop

Palestra com Marcos Piangers

Integração Jovem Aprendiz

Treinamento JovemCoop sobre inteligência emocional

c) Líderes

Reunião com Líder Ademar

Reunião com Líder Carlos

Reunião com Líder Clóvis

Reunião com Líder Cristiano

Reunião com Líder Everaldo

Reunião com Líder Fabiano

Reunião com Líder Francisco

Reunião com Líder Gilberto

Reunião com Líder Gilmar

Reunião com Líder Ivan

Reunião com Líder Janerson

Reunião com Líderes Max e Rodrigo

Reunião com Líder Lucas

Reunião com Líder Mario

Reunião com Líderes Vanderlei e Ruben

Reunião com Líder Sandro

Reunião com Líder Tarcisio

Reunião com Líderes Irio e Ednisio

Reunião com Líderes Marileia e Werner

Reunião com Líder Namir

Reunião com Líderes

Líderes trabalhando no Planejamento 2017

Reunião com os Líderes e Conselhos

Reunião com Líder Júnior

Viagem técnica com os Líderes para o Tocantins

Líderes no Tocantins

Líderes em viagem ao Tocantins

Líderes em viagem ao Tocantins

d) Benefícios

- Assistência para obtenção de Aposentadoria Rural.
- Assistência Técnica.
- Auxílio Funeral.
- Certeza na colocação da safra.
- Financiamento dos insumos.
- Garantia de preços do arroz em casca.
- Informações sobre Crédito Rural e Licenciamento Ambiental.
- Participação na vida social da Cooperativa (Assembleias, Núcleos, Festa da Família Juriti e Encontro de Mulheres).
- Participação nos resultados da atividade econômica da Cooperativa (sobras).
- Plano de Saúde para grupo familiar com apoio de 20% na mensalidade do associado.
- Recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos.
- Ressarcimento de parte das despesas com medicamentos (40%).
- Sementes com qualidade superior e de produção própria.
- Ser dono de uma empresa.
- Treinamentos e desenvolvimento.
- Viagens Técnicas.
- Votar e ser votado para cargos do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

e) Visitas

Visita dos professores da APAE

Visita dos alunos da EMEF Ministro Pedro Aleixo

Visita Jovens EPAGRI

Visita dos professores da EEF Felipe Manke

Visita dos professores da EEF Felipe Manke

f) Treinamento e Desenvolvimento (T&D)

A Cooperativa na Escola

Palestra na Escola Bruno Linden

T&D Confraternização dos Profissionais da Juritl

T&D Palestra Dia de Campo

T&D Cooperado Agemed - Ação Anjos da Vida

T&D Cooperado e Comunidade - Apresentação da Piscicultura EPAGRI

T&D Cooperados - Dia de Campo

T&D Cooperados - Dia de Campo

T&D Curso de Inglês Iniciantes

T&D Curso de Inglês Iniciantes

T&D Profissionais

T&D Profissionais

T&D Profissionais

T&D Profissionais

T&D Profissionais

T&D Profissionais - Fique Sabendo

T&D Profissionais - Gestão

T&D Profissionais - NRs

T&D Profissionais - NRs

T&D Profissionais - NRs

T&D Profissionais - NRs

T&D Profissionais - NRs

T&D Profissionais - Palestra Saúde do Coração

T&D Profissionais - Palestra

T&D Profissionais - PCD

T&D Profissionais - Coaching

Profissionais Juriti

2017 foi um ano de intensos treinamentos e desenvolvimento pessoal e de equipes.

Nossos profissionais receberam 14.664 horas de formação, informação, workshops e treinamentos. Foram 37 eventos, destacando-se:

- **Cursos de Inglês Iniciante**
- **Coaching para Líderes**
- **Cursos das NRs**
- **Seminários**
- **Qualidade no Atendimento**
- **Trabalho em Equipe**
- **Desenvolvimento de Gestão**
- **Brigada de Incêndio**
- **Jovens Aprendizes**
- **Sistema de Informação**

Assim, investindo em capacitação, vamos construir uma Cooperativa mais profissional e preparada para lidar com o lado humano e técnico.

Coaching

O processo de Coaching com meu instrutor Mauro Fábio Koch. demonstrou que posso e devo ser a melhor versão de mim mesma. Manter a minha essência, preservando meus pontos positivos e melhorando pontos essenciais que dificultam o alcance de meus objetivos. Propiciou a compreensão de que devo ser sábia, forte e ter autoconfiança o suficiente para não deixar que os obstáculos que crio em meu íntimo transmitam a mensagem por mim.

A importância de ter firmeza no olhar, postura ao se portar, leveza no sorriso e a troca de energia de um abraço ou aperto de mão reabriu uma concepção que já acreditava, porém, estava adormecida. Preservar a saúde, reservar um tempo para mim mesmo, respirar profundamente, meditar e esvaziar a mente, acreditar que existe algo maior que mim mesma, que me transmite paz quando estou feliz e que me transpassa força quando preciso. O Universo conspira a meu favor, basta colaborar e imaginar para atrair. Primeiro ser para em seguida, ter. Não tentar, fazer.

Silvia Patricia Tietbohl Gomes
Contabilidade Assistente de Tributos.

Como Coordenador do Setor de Gestão Social e RH da Cooperativa Juriti, fui convidado a participar do processo coaching, buscando aperfeiçoar ainda mais aquilo que eu tinha de qualidades e me redescobrir naquilo que eu era deficitário enquanto profissional. Foi aí que entrei neste processo juntamente com a *coach* Fabiana Koch.

Durante um período de 5 meses, em encontros semanais, se trabalhava um "novo profissional", que sessão após sessão se conhecia e descobria mais as suas potencialidades. No primeiro encontro surge uma grande afirmação: "quero descobrir no que eu sou bom". Aí, eu precisei aprender a acreditar no meu potencial e me colocar como prioridade, aprender com atitudes simples a olhar para a necessidade do meu corpo, foi onde surgiu pequenos, mas para mim, grandes desafios, pois havia a necessidade de se criar rotinas para o meu bem-estar.

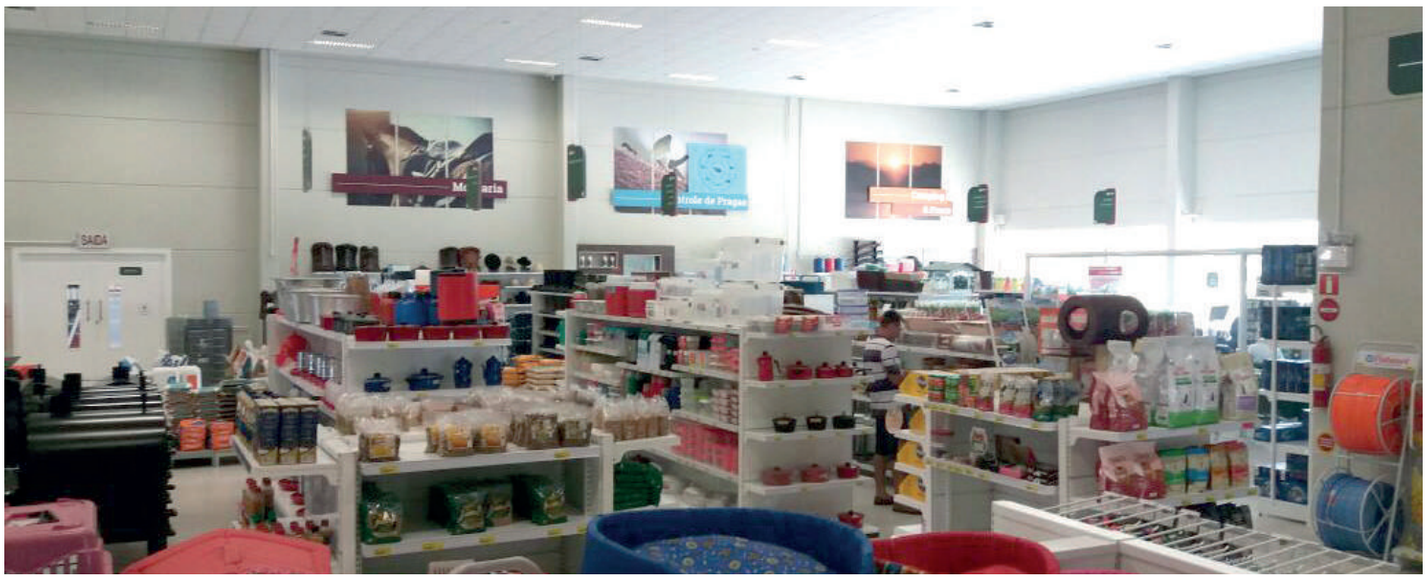
Com as técnicas do coaching eu entrava num processo de criar autoconfiança e de estar disposto a ouvir daqueles que queriam o meu crescimento um feedback sincero e verdadeiro, e com isso eu recebia informações preciosas para saber o caminho que deveria ser seguido. Passado o processo, após 12 encontros da construção deste "novo profissional", me vejo realizando aquilo que parecia distante e por vezes "impossível".

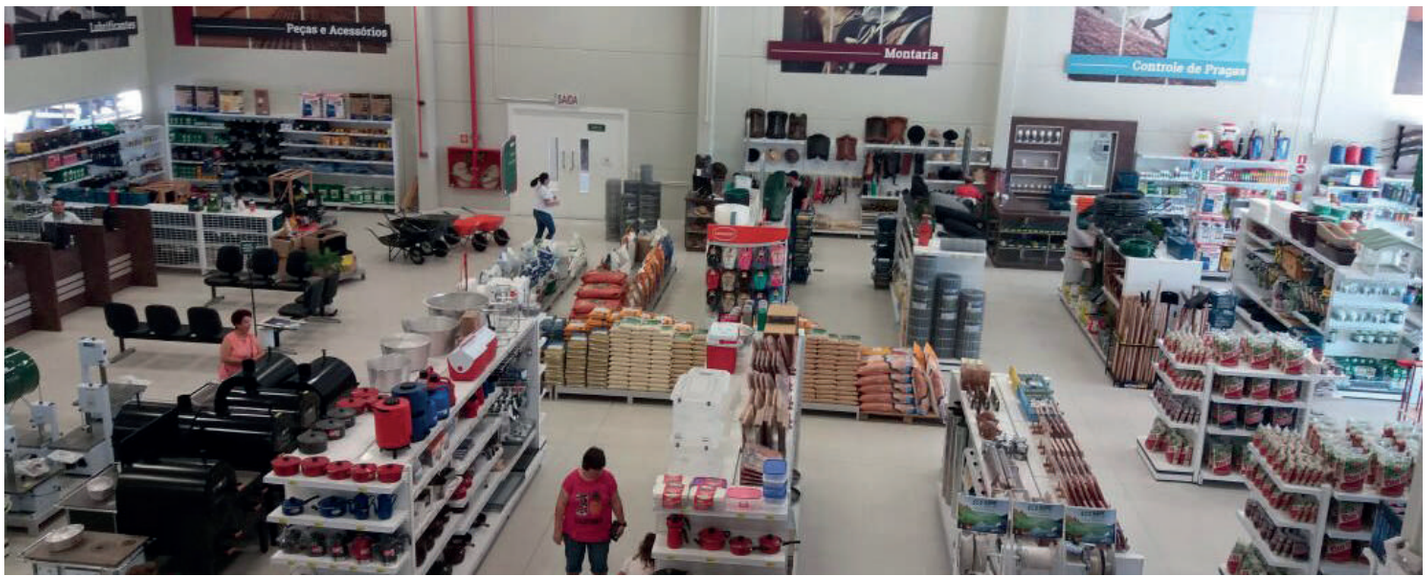
O coaching foi um processo de redescobrimento de mim mesmo e de potenciais que até então estavam escondidos atrás da insegurança. Sou grato a Cooperativa Juriti por todo o cuidado e investimento que realiza no bem-estar e desenvolvimento profissional de seus empregados.

Rodney Machado
Coordenador do Setor de Gestão Social e RH

T&D profissionais - Gestão

g) Loja Agropecuária





NOVOS SILOS E MELHORIAS NA ÁREA DE DESCARGA NA JURITI

Dois novos silos em construção vão aumentar em 200 mil sacas a capacidade estática de armazenamento da Cooperativa Juriti, no Bairro Patrimônio, em Massaranduba. As estruturas têm previsão de estarem prontas em março, e tiveram um investimento de 2,5 milhões de reais de acordo com o Presidente Orlando Giovanella, sendo que 40% do custo é na infraestrutura.

Com os novos silos, a Cooperativa acresce a capacidade de armazenagem em 200 mil sacas, somando aos atuais 22 silos que armazenam 950 mil sacas de arroz. "É um investimento necessário e que estava no planejamento. Além destes, temos outros seis silos menores para arroz parboilizado e integral", registra o Presidente Orlando Giovanella.

Orlando conta que mais 3 milhões de reais estão sendo investidos na área de descarga com a modernização e novos equipamentos, o que deve gerar um ganho significativo de pelo menos 30% em fluxo de trabalho.

Na finalização da atual safra, outros investimentos serão feitos, incluindo a automação. "Essa é uma área muito importante e vai tornar mais ágil a descarga no pico da safra. Este ano, como no ano passado, deve haver concentração da colheita por conta do clima e a rapidez na área de tombamento é essencial para os freteiros e produtores", aponta.

Fonte: JDV

Demonstrações Contábeis e Relatório de Gestão

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em reais

ATIVO	NOTAS	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVO	NOTAS	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO CIRCULANTE		**97.554.748,33**	**82.797.555,92**	**PASSIVO CIRCULANTE**		**51.755.520,87**	**50.245.091,41**
Disponibilidades		**51.264.724,91**	**38.944.990,29**	**Obrigações com Cooperados**		**21.932.255,82**	**20.501.498,82**
Caixa		12.451,49	16.359,12	Conta Corrente Cooperados		21.932.255,82	20.501.498,82
Bancos Conta Movimento		561.317,26	608.585,28	**Obrigações com Terceiros**		**29.823.265,05**	**29.743.592,59**
Aplicações Financeiras Líq. Imediatas		50.690.956,16	38.320.045,89	Fornecedores		2.479.916,46	2.970.039,85
Direitos Realizáveis		**31.678.640,23**	**31.988.203,62**	Credores por Serviços		577.632,23	663.864,73
Clientes	5.1	14.512.565,04	14.445.266,40	Obrigações Tributárias		240.193,95	497.586,46
Cooperados		14.375.119,14	15.627.312,14	Obrigações Trabalhistas		1.639.098,80	1.721.085,67
Adiantamentos		1.661.982,09	1.583.285,68	Obrigações Sociais		311.793,91	337.333,45
Outros Créditos		1.128.973,96	265.484,74	Financiamentos Bancários	5.4	23.903.175,15	22.873.934,38
Tributos E Cont. a Compensar/Recuperar		0,00	66.854,66	Outros Credores		671.454,55	679.748,05
Estoques	5.2	**14.562.674,19**	**11.730.036,55**				
Despesas Antecipadas	4.3	**48.709,00**	**134.325,46**				
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**61.983.762,54**	**48.615.805,37**	**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**		**28.551.793,32**	**16.028.254,66**
Realizável a Longo Prazo		**14.739.555,90**	**4.620.072,93**	Financiamentos Bancários	5.4	28.551.793,32	16.028.254,66
Cooperados		4.360.098,34	3.569.289,18				
Aplicações Financeiras - Títulos de Capit.		0,00	110.946,82				
Impostos a Recuperar		1.319.457,56	939.836,93				
Notas Promissórias a Receber Associados	5.5	9.060.000,00	0,00				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**79.231.196,68**	**65.140.015,22**
Investimentos		**674.665,23**	**574.665,23**	**Capital Social**	5.5	**11.863.653,80**	**10.586.841,68**
Imobilizado	**5.3**	**46.569.541,41**	**43.421.067,21**	**Capital Social a Integralizar**	5.5	**9.060.000,00**	**0,00**
Imobilizações		68.999.923,84	62.937.896,59	**Reserva de Sobras**	6.1a.b.	**55.039.621,41**	**50.172.939,33**
(-) Depreciações		-22.430.382,43	-19.516.829,38	**Sobras Acumuladas**	6.1.c	**3.267.921,47**	**4.380.234,21**
ATIVO CIRCULANTE		**159.538.510,87**	**131.413.361,29**	**PASSIVO CIRCULANTE**		**159.538.510,87**	**131.413.361,29**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Presidente
Orlando Giovanella
CPF 537.671.019-04

Contador - CRC/SC 019174/O-1
Diretor Administrativo e Financeiro
Francisco Pawlak
CPF 733.358.279-53

DEMONSTRATIVO DE SOBRAS OU PERDAS

Valores em reais

	31/12/2017	31/12/2016
	TOTAL	TOTAL
INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	**148.315.571,33**	**154.376.471,97**
Venda de Produtos	121.855.502,25	137.830.044,03
Venda de Mercadorias	26.460.069,08	16.546.427,94
Venda de Serviços	0,00	0,00
DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITA BRUTA	**11.541.859,66**	**12.256.988,52**
Impostos Incidentes	10.733.578,27	11.430.614,18
Devoluções e Cancelamentos	808.281,39	826.374,34
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	**136.773.711,67**	**142.119.483,45**
DISPÊNDIOS/CUSTO DOS PRODUTOS E MERCADORIAS	**103.311.656,62**	**100.259.375,21**
Custos dos Produtos	81.670.321,93	85.936.502,57
Custos das Mercadorias	21.641.334,69	14.322.872,64
SOBRA BRUTA	**33.462.055,05**	**41.860.108,24**
DISPÊNDIOS/CUSTO DOS PRODUTOS E MERCADORIAS	**29.442.764,88**	**30.451.180,04**
Com Vendas	8.341.338,88	9.465.295,44
Com Pessoal	9.000.563,66	9.107.630,97
Com Manutenção de bens, máquinas e instalações	5.284.939,44	5.162.896,05
Com Depreciação	2.913.553,05	1.598.928,19
Tributárias	359.398,31	284.050,14
Gerais e Administrativas	3.542.971,54	4.832.379,25
DEMAIS INGRESSOS/RECEITAS	**2.274.212,60**	**896.176,44**
Receitas Diversas	2.274.212,60	896.176,44
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**2.419.063,98**	**869.011,30**
SOBRA ANTES DAS PARTIICIPAÇÕES - COLABORADORES	**8.712.566,75**	**13.174.115,94**
Participação de Colaboradores	**370.284,09**	**559.899,93**
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**8.342.282,66**	**12.614.216,01**
(-) Contribuição Social	29.206,33	209.686,11
(-) Imposto de Renda	57.128,70	558.461,43
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	**8.255.947,63**	**11.846.068,47**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Presidente
Orlando Giovanella
CPF 537.671.019-04

Contador - CRC/SC 019174/O-1
Diretor Administrativo e Financeiro
Francisco Pawlak
CPF 733.358.279-53

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕ

Valores em

MUTAÇÕES/CONTAS	CAPITAL REALIZADO	CAPITAL A INTEGRALIZAR	LEGAL
SALDO EM 31/12/2015	**9.281.548,34**	**0,00**	**9.356.050,57**
Mutação em 2016	**1.305.293,34**	**0,00**	**1.028.437,03**
Aumento de Capital			
- Por Integralização de Quotas	73.013,00	-	-
- Capitalização de Sobras de 2015	1.533.618,76	-	-
Diminuição do Capital			
- Devolução do Capital	(301.338,42)	-	-
Sobra Líquida do Exercício	-	-	-
Reversão de Reservas	-	-	-
Destinação do Resultado			
- Resultado com Terceiros	-	-	-
- Destinações Estatutárias	-	-	1.028.437,03
- Deliberação Assembleia Sobras de 2015	-	-	-
- Distribuição das Sobras de 2015	-	-	-
SALDO EM 31/12/2016	**10.586.841,68**	**0,00**	**10.384.487,60**
Mutações em 2017	**1.276.812,12**	**9.060.000,00**	**801.776,79**
Aumento de Capital			
- Por Integralização de Quotas	120.148,16	-	-
- Operação Quotas Partes	-	9.060.000,00	-
- Capitalização de Sobras de 2016	1.621.344,08	-	-
Diminuição do Capital			
- Devolução do Capital	(464.680,12)	-	-
Sobra Líquida do Exercício	-	-	-
Reversão de Reservas	-	-	-
Destinação do Resultado			
- Resultado com Terceiros	-	-	-
- Destinações Estatutárias	-		801.776,79
- Deliberação Assembleia Sobras de 2016	-	-	-
- Distribuição das Sobras de 2016	-	-	-
SALDO EM 31/12/2017	**11.863.653,80**	**9.060.000,00**	**11.186.264,39**

ÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

es em reais

	RESERVA DE SOBRAS					
	RATES	INVESTIMENTO	AUMENTO DE CAPITAL	DESENV. ECONOMICO	SOBRAS ACUMULADAS	TOTAL
7	6.834.882,88	3.500.000,00	1.533.618,76	22.016.171,62	3.237.761,91	55.760.034,08
3	1.730.742,06	1.000.000,00	87.725,32	3.085.311,09	1.142.472,30	9.379.981,14
-	-	-	-	-	-	73.013,00
-	-	-	(1.533.618,76)	-	-	-
-	-	-	-	-	-	(301.338,42)
-	-	-	-	-	11.846.068,47	11.846.068,47
-	(345.174,62)	-	-	-	345.174,62	-
-	1.561.698,16	-	-	-	(1.561.698,16)	-
3	514.218,52	-	1.621.344,08	3.085.311,09	(6.249.310,72)	-
-	-	1.000.000,00	-	-	(1.000.000,00)	-
-	-	-	-	-	(2.237.761,91)	(2.237.761,91)
0	8.565.624,94	4.500.000,00	1.621.344,08	25.101.482,71	4.380.234,21	65.140.015,22
9	-112.398,01	1.500.000,00	271.972,94	2.405.330,36	-1.112.312,74	14.091.181,46
-	-	-	-	-	-	120.148,16
-	-	-	-	-	-	9.060.000,00
-	-	-	(1.621.344,08)	-	-	-
-	-	-	-	-	-	(464.680,12)
-	-	-	-	-	8.255.947,63	8.255.947,63
-	(751.466,17)	-	-	-	751.466,17	-
-	238.179,77	-	-	-	(238.179,77)	-
9	400.888,39	-	1.893.317,02	2.405.330,36	(5.501.312,56)	-
-	-	1.500.000,00	-	-	(1.500.000,00)	-
-	-	-	-	-	(2.880.234,21)	(2.880.234,21)
9	8.453.226,93	6.000.000,00	1.893.317,02	27.506.813,07	3.267.921,47	79.231.196,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Presidente
Orlando Giovanella
CPF 537.671.019-04

Contador - CRC/SC 019174/O-1
Diretor Administrativo e Financeiro
Francisco Pawlak
CPF 733.358.279-53

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO DE 2017 E 2016

Valores em reais

	31/12/2017		31/12/2016	
	TOTAL		TOTAL	
RECEITAS	**149.895.956,14**		**155.109.505,37**	
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	147.507.289,94		153.550.097,63	
Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	114.453,60		663.231,30	
Outras Receitas Operacionais	2.274.212,60		896.176,44	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**126.497.727,06**		**123.579.432,10**	
Custos dos Produtos, Mercadorias e Serviços	103.311.656,62		100.259.375,21	
Materiais, energia, serviços de terceiros e Outros	23.186.070,44		23.320.056,89	
VALOR ADICIONADO BRUTO	**23.398.229,08**		**31.530.073,27**	
RETENÇÕES	**2.913.553,05**		**1.598.928,19**	
Depreciação	2.913.553,05		1.598.928,19	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	**26.311.782,13**		**33.129.001,46**	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**6.176.661,00**		**3.992.369,66**	
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.176.661,00		3.992.369,66	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**32.488.443,13**		**37.121.371,12**	
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	**32.488.443,13**	**100%**	**37.121.371,12**	**100%**
PESSOAL	9.545.631,75	29,38%	9.839.259,90	26,51%
Salários e Encargos	8.927.821,20	27,48%	9.205.308,54	24,80%
FGTS	443.026,55	1,36%	462.222,36	1,25%
Remuneração de Dirigentes Eleitos	174.784,00	0,54%	171.729,00	0,46%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	11.163.072,46	30,07%	12.438.079,03	33,51%
Federais	535.085,05	1,65%	970.568,78	2,61%
Estaduais	10.444.899,97	32,15%	11.356.537,95	30,59%
Municipais	183.087,44	0,56%	110.972,30	0,30%
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	3.523.791,29	9,49%	2.997.963,72	8,08%
Juros	3.523.791,29	10,85%	2.997.963,72	8,08%
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	8.255.947,63	25,41%	11.846.068,47	31,91%
Sobras a Disposição dos Cooperados	2.516.455,30	7,75%	4.035.059,59	10,87%
Formação de Reservas Estatutárias	5.739.492,33	17,67%	7.811.008,88	21,04%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Presidente
Orlando Giovanella
CPF 537.671.019-04

Contador - CRC/SC 019174/O-1
Diretor Administrativo e Financeiro
Francisco Pawlak
CPF 733.358.279-53

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO DE 2017 E 2016

Valores em reais

	31/12/2017	31/12/2016
	TOTAL	TOTAL
FLUXO DE CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(906.251,39)**	**12.340.065,95**
Sobra Líquida Ajustada	**11.169.500,68**	**13.444.996,66**
Sobra Líquida	8.255.947,63	11.846.068,47
Depreciações	2.913.553,05	1.598.928,19
Variações no Ativo e Passivo	**(12.075.752,07)**	**(1.104.930,71)**
Aumento/Diminuição de Contas a Receber	424.016,99	(2.258.011,61)
Aumento/Diminuiçãona Provisão para Perdas com Créditos	(114.453,60)	(663.231,30)
Aumento/Diminuição nos Estoques	(2.832.637,64)	35.267,20
Aumento/Diminuição nas Despesas Antecipadas	85.616,46	(21.447,38)
Aumento/Diminuição de Fornecedores e Conta Cooperados	940.633,61	1.829.102,38
Aumento/Diminuição em Outras Obrigações	(459.444,92)	650.502,22
Aumento/Diminuição do Realizável a Longo Prazo	(10.119.482,97)	(677.112,22)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(6.162.027,25)**	**(13.793.240,44)**
Aquisição de Investimentos	(100.000,00)	-
Aquisição de Ativo Imobilizado	(6.062.027,25)	(13.793.240,44)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**19.388.013,26**	**7.267.830,79**
Captação de Empréstimos e Financiamentos	34.796.421,75	26.449.194,05
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(21.243.642,32)	(16.715.275,93)
Integralização de Capital Social	9.180.148,16	73.013,00
Devolução de Capital Social	(464.680,12)	(301.338,42)
Distribuição Sobras	(2.880.234,21)	(2.237.761,91)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	**12.319.734,62**	**5.814.656,30**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	**12.319.734,62**	**5.814.656,30**
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	38.944.990,29	33.130.333,99
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	51.264.724,91	38.944.990,29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Presidente
Orlando Giovanella
CPF 537.671.019-04

Contador - CRC/SC 019174/O-1
Diretor Administrativo e Financeiro
Francisco Pawlak
CPF 733.358.279-53

Notas Explicativas

Sobre as demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2017

Nota 01 – Contexto Operacional

A Cooperativa Juriti - identificada pela sigla COOPERJURITI, fundada em 30 de março de 1968, é uma sociedade simples e de forma jurídica própria. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País, tendo:

a) sede e administração na cidade de Massaranduba, foro jurídico na Comarca de Guaramirim, no Estado de Santa Catarina, área de ação, para efeito de admissão de associados, abrangendo os Estados de Santa Catarina e do Paraná.

b) prazo de duração indeterminado e ano social compreendido no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

Objetiva, com base na colaboração recíproca, a que se obrigam seus associados, promover:

- o estímulo, o desenvolvimento progressivo e a defesa de sua atividade econômica, de caráter comum; e
- a venda, em comum, da sua produção agrícola nos mercados locais, nacionais e internacionais.

A sociedade cujas atividades são desenvolvidas em quatro unidades, sendo:

- Rua Patrimônio nº 01, cidade de Massaranduba (SC), com: beneficiamento, seleção, embalagem e expedição do arroz; loja agropecuária e depósitos de produtos; sede administrativa e atendimento ao produtor.
- Rua Patrimônio nº 02, cidade de Massaranduba (SC), destinada ao recebimento, secagem, armazenamento e parboilização de arroz;
- Distrito Industrial da cidade de Massaranduba, mantém uma Unidade de Beneficiamento de Sementes de arroz.
- Av. Afonso Porto Emerim, nº 4835, cidade de Santo Antonio da Patrulha (RS), destinada ao recebimento, secagem e armazenamento de arroz.

Nota 02 – Principais Atividades Desenvolvidas

A sociedade atua no recebimento, secagem, armazenamento, beneficiamento e comercialização da produção agrícola de seus cooperados. O arroz beneficiado parboilizado é o seu principal produto, seguido do arroz polido, ambos distribuídos no território nacional.

Também atua na produção de sementes certificadas de arroz, que tem como consumidores os seus próprios cooperados.

Como complementação de sua atividade, atua na comercialização de fertilizantes e defensivos agrícolas.

Nota 03 – Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as principais Práticas Contábeis, adotadas no Brasil, considerando ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que regem o sistema cooperativo e a NBC.T 10.8 e IT 01 do Conselho Federal de Contabilidade, específicos para as Sociedades Cooperativistas. Quanto à forma de apresentação, as demonstrações contábeis seguem a estrutura conceitual definidas pelas leis 11.638/07 e 11.941/09.

Nota 04 – Principais Práticas Contábeis

4.1 Regime de Escrituração

Adotamos o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais, ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento dos ingressos e dispêndios, bem como das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Reconhecimento das Receitas

Todas as modalidades de vendas, praticadas pela Cooperativa, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC.TG 30, aprovada pela resolução 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

4.3 Despesas Antecipadas

As despesas e os dispêndios antecipados foram registrados no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente conforme sua alocação, pelo regime de competência.

4.4 Ato Cooperado e Não Cooperado

Neste exercício, foram mantidas as mesmas regras do ano anterior quanto aos critérios de apuração dos resultados das operações com terceiros, consoante as normas fiscais vigentes e NBC.T 10.8, que preveem o registro das operações com associados, como ingressos e dispêndios, tendo registrado tais operações destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência dos tributos.

4.5 Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

No ano de 2017, a Cooperativa Juriti usou os recursos do Rates para absorver os Dispêndios com Assistência Técnica, Educacional e Social no valor de R$ 751.466,17.

Nota 05 - Detalhamento dos Saldos

5.1 Contas a Receber

As contas a receber de clientes correspondem a vendas de mercadorias e serviços no curso normal das atividades da sociedade.

Os juros são considerados irrelevantes em relação aos prazos e às taxas, sem reflexos significativos nas demonstrações financeiras.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída sobre a totalidade dos créditos de Curto e Longo Prazo, tendo efetuado avaliação individual nos créditos levando em consideração a inadimplência dos títulos vencidos. O montante provisionado é considerado suficiente para absorver eventuais perdas na realização dos créditos.

Saldo 31/12/2016	Constituição em 2017	Reversão em 2017	Saldo 31/12/2017
3.470.167,18	478.807,48	364.353,88	3.584.620,78

5.2 Estoques

Composição	Saldo em 2017	Saldo em 2016	Valorização
Arroz em Casca Natural	8.105.759,45	6.365.673,66	Valor Justo
Arroz em Casca Parboilizado	59.200,12	300.984,01	Valor Justo
Embalagens e acondicionamentos	634.674,28	605.857,01	Custo Médio
Equipamento de Segurança	26.789,03	23.829,35	Custo Médio
Sementes de Arroz	30.640,72	-	Valor Justo
Insumos Agrícolas e Loja Agrop.	4.721.834,95	3.818.343,61	Custo Médio
Lenha (combustível)	-	5.959,01	Custo Médio
Material Almoxarifado	180.488,38	84.143,67	Custo Médio
Produtos Acabados	799.305,76	500.635,71	Custo Médio
Produtos de Terceiros	3.981,50	24.610,52	Custo Hist.
Totais.....:	**14.562.674,19**	**11.730.036,55**	

5.3 Imobilizado

Tipo de Imobilizado	Taxa Depreciação	Saldo Histórico 2016	Aquisições 2017	Baixas em 2017	Saldo Histórico 2017
Terrenos	--	173.105,44	0,00	0,00	173.105,44
Edifícios	4% a.a.	27.476.291,31	1.765.731,49	0,00	29.242.022,80
Máquinas e Equipamentos	10% a.a.	26.374.386,48	1.823.747,83	0,00	28.198.134,31
Veículos	20% a.a.	1.962.431,15	281.808,75	0,00	2.244.239,90
Equipamentos de Informática	20% a.a.	494.528,06	92.682,46	0,00	587.210,52
Móveis e Utensílios	10% a.a.	473.982,23	37.066,99	0,00	511.049,22
Instalações Elétricas	10% a.a.	352.435,68	27.977,27	0,00	380.412,95
Outros Imobilizados	--	119.680,39	0,00	0,00	119.680,39
Adiant. para Imobilizações	--	5.511.055,85	2.033.012,46	0,00	7.544.068,31
Implantação Nova Unidade	--	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais .....:	--	62.937.896,59	6.062.027,25	0,00	68.999.923,84
Depreciação Acumulada..:	--	19.516.829,38	2.913.553,05	--	22.430.382,43
Saldo Residual.....:	--	43.421.067,21	--	--	46.569.541,41

Os encargos de depreciação dos bens do ativo imobilizado foram calculados pelo método linear, com base nas taxas permitidas pela legislação fiscal em vigor, resultando num encargo de R$ 2.913.553,05 (dois milhões, novecentos e treze mil, quinhentos e cinquenta e três reais e cinco centavos), contabilizado como despesa operacional.

Neste exercício, não foi observada a revisão das taxas de depreciação conforme requer a NBC-TG 27, de forma a reconhecer o montante com base na vida útil estimada. Considerando a avaliação histórica dos dados, natureza dos bens e a atividade econômica da Cooperativa, estima-se como sendo pouco representativo o reflexo no resultado do período.

De acordo com o que estabelece a NBC-TG 01, a Cooperativa não submeteu as unidades geradoras de caixa ao teste de recuperabilidade em 31/12/2017. Apesar de não terem sido efetuados os cálculos sobre o valor recuperável, há evidências de que os respectivos ativos possuem valor líquido de venda superior em relação ao seu valor em uso (valor recuperável). Considerando essas estimativas, não há evidências da necessidade de reconhecer qualquer provisão contábil para suportar eventual perda contábil dos ativos.

5.4 Financiamentos Bancários

Os financiamentos foram atualizados até 31.12.2017 com base nas taxas constantes dos contratos, conforme abaixo relacionados:

Modalidade / Entidade Financeira / Nr. Oper.	CONCILIAÇÃO DE CONTA			Taxa %	Vcto Final	Garantias
	Total	Circulante	Não-Circulante			
Financ. de Insumos Agr.	**17.633.523,74**	**17.633.523,74**	**0,00**			
CEF - 400418	17.633.523,74	17.633.523,74	0,00	8,50% a.a.	30/07/2018	NPR´S - Associados
Financ. Cotas-Partes	**1.412.944,59**	**353.236,15**	**1.059.708,44**			
Bradesco 144958/1	1.412.944,59	353.236,15	1.059.708,44	8,00% a.a.	01/07/2021	Imóvel RI 2652
Finames	**47.029,64**	**47.029,64**	**0,00**			
Bradesco 8775249	10.076,03	10.076,03	0,00	3,00% a.a.	15/03/2018	Caminhão VM 270 6x2
Bradesco 9212906	36.953,61	36.953,61	0,00	4,00% a.a.	15/10/2018	Caminhão VM 270 6x2
PRONAF	**5.731.852,19**	**5.731.852,19**	**0,00**			
Safra 1402702	1.609.132,10	1.609.132,10	0,00	5,50% a.a.	10/09/2018	Cessao Fiduciaria
Safra 1401439	4.122.720,09	4.122.720,09	0,00	5,50% a.a.	11/06/2018	Cessao Fiduciaria
PRONAF-Agroindústria	**18.309.836,28**	**0,00**	**18.309.836,28**			
BRDE/BNDES SC 32.498	18.309.836,28	0,00	18.309.836,28	2,00% a.a.	15/01/2025	Imóveis/Equipamentos (Empreendimento)
PRONAF-Cotas Partes	**9.304.497,21**	**122.248,61**	**9.182.248,60**			
BRDE/BNDES SC 40.404	9.304.497,21	122.248,61	9.182.248,60	5,50% a.a.	15/04/2023	Imóveis RI JS 5.386; RI GM 19.243; RI GM 30.462 e NPR
Totais 2017:	**52.439.683,65**	**23.887.890,33**	**28.551.793,32**			
Totais 2016:	**38.868.795,41**	**22.840.540,75**	**16.028.254,66**			

O Capital Social está representado pela participação de 742 associados, valor da quota-capital R$ 1,00 (um real), atingindo um montante de R$ 11.863.653,80 (onze milhões, oitocentos e sessenta e três mil, seiscentos e cinquenta e três reais e oitenta centavos).

Em julho/2017 o Capital Social recebeu um incremento de R$ 9.060.000,00 (nove milhões e sessenta mil reais) com a contratação e a liberação da operação de Quotas-Partes junto ao BRDE/BNDES, este valor compõe o Patrimônio Líquido em conta específica de Capital Social a Integralizar e no grupo Realizável a Longo Prazo, em conta específica Notas Promissórias a Receber Associados, conforme exigência da Instituição Financeira.

Nota 06 - Outras Informações

6.1 Natureza e Finalidade das Reservas

a) Constituição das Reservas

Por força da Lei 5.764/71 (Lei das Sociedades Cooperativas) e do Estatuto Social, a Cooperativa mantém as seguintes reservas e saldos classificados no Patrimônio Líquido:

Contas	2017	2016
Reserva Legal	11.186.264,39	10.384.487,60
Rates	8.453.226,93	8.565.624,94
Investimento	6.000.000,00	4.500.000,00
Aumento de Capital	1.893.317,02	1.621.344,08
Desenvolvimento Econômico	27.506.813,07	25.101.482,71
Total	**55.039.621,41**	**50.172.939,33**

b) Reserva Legal

A Reserva Legal é indivisível entre os associados, sendo constituída com o mínimo de 10% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da AGO, e destina-se para a cobertura de perdas com associados ou terceiros.

c) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Este Fundo também é indivisível entre os associados, sendo constituído com o lucro das operações com terceiros, mais 5% das sobras líquidas de cada exercício, e destina-se à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos associados, seus familiares e aos próprios empregados da Cooperativa.

d) Resultado do Exercício

A Cooperativa, em 2017, apresentou sobras à disposição da assembleia no valor de R$ 3.267.921,47 (três milhões, duzentos e sessenta e sete mil, novecentos e vinte e um reais e quarenta e sete centavos). Em 2016, foi de R$ 4.380.234,21 (quatro milhões, trezentos e oitenta mil, duzentos e trinta e quatro reais e vinte e um centavos) já deduzidas as destinações estatutárias e tributação sobre as sobras.

Nota 07 – Política de Seguros

A Cooperativa mantém política de seguros sobre seus ativos de forma que não existam possibilidades de ocorrência de eventos capazes de comprometer sobremaneira a continuidade normal das atividades operacionais. Os valores segurados são determinados em contratos em bases técnicas que se estimem suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente e estoques. Em 31/12/2017, o valor segurado totalizava R$ 41.758.393,00 (quarenta e um milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, trezentos e noventa e três reais).

Massaranduba (SC), 31 de dezembro de 2017.

Presidente
Orlando Giovanella
CPF 537.671.019-04

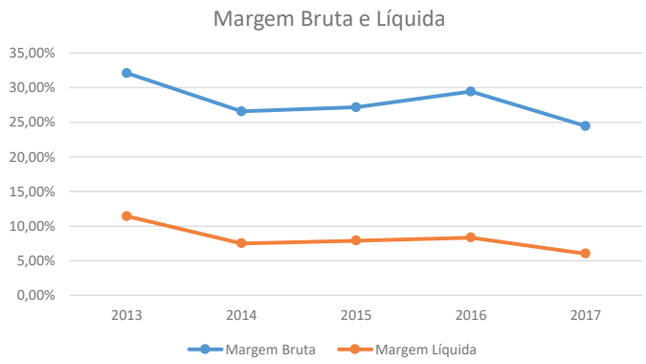
Contador - CRC/SC 019174/O-1
Diretor Administrativo e Financeiro
Francisco Pawlak
CPF 733.358.279-53

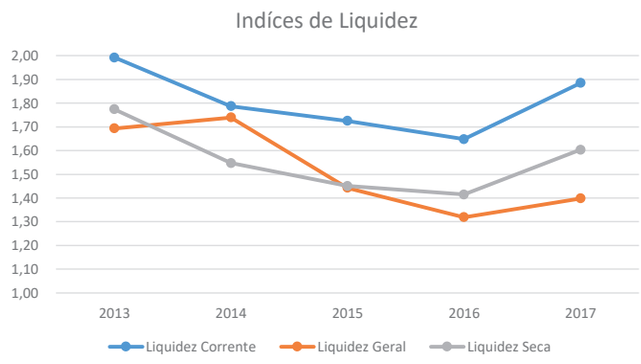
INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Descrição	(Valores em R$ 1.000)				
	2013	2014	2015	2016	2017
Estoques	7.320	10.227	11.765	11.730	14.562
Ativo Circulante	66.916	76.049	74.075	82.797	97.554
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.720	4.568	3.943	4.620	14.739
Ativo Permanente	13.652	13.698	31.801	43.995	47.243
Ativo Total	86.289	94.315	109.820	131.413	159.538
Divídas Bancárias	21.722	25.642	29.175	38.902	52.454
Curto Prazo	15.785	21.847	18.057	22.874	23.903
Longo Prazo	9.309	3.795	11.118	16.028	28.551
Passivo Circulante	33.588	42.547	42.942	50.245	51.755
Passivo Exígivel a Longo Prazo	9.309	3.795	11.118	16.028	28.551
Patrimônio Líquido	43.492	47.974	55.760	65.140	79.231
Faturamento Bruto	105.731	114.447	128.131	154.376	148.315
Faturamento Líquido	96.562	105.324	118.360	142.119	136.773
Custo de Produtos/Mercadorias Vendidos	65.462	77.339	86.204	100.259	103.311
Sobras Brutas	31.000	27.985	32.157	41.860	33.462
Sobras Líquidas	11.038	7.893	9.354	11.846	8.255
Investimentos - Imobilizações	870	1.366	19.017	31.674	6.062
Investimentos - Outros	100	100	350	0	100
Benefícios Sociais	5.206	3.939	4.750	5.492	AGO/18
Subsídio Medicamentos e Plano de Saúde	576	507	684	690	1.073
Devolução de Capital Social	236	325	295	301	464
Distribuição de Sobras	3.221	1.424	2.238	2.880	AGO/18
Capitalização de Sobras	1.173	1.683	1.533	1.621	AGO/18

Indicadores	2013	2014	2015	2016	2017
Endividamento Geral	49,71%	49,14%	49,23%	50,43%	50,34%
Margem Bruta	32,10%	26,57%	27,17%	29,45%	24,47%
Margem Líquida	11,43%	7,49%	7,90%	8,34%	6,04%
Rentabilidade Patrimonial	25,38%	16,45%	16,78%	18,19%	10,42%
Liquidez Corrente	1,99	1,79	1,73	1,65	1,88
Liquidez Geral	1,69	1,74	1,44	1,32	1,40
Liquidez Seca	1,77	1,55	1,45	1,41	1,60

Linha Financiamento	Valores Financiados
Insumos Agrícolas	13.236.183,10
Óleo Diesel	1.132.100,35
Ração Peixe	1.434.009,26
Total Financiado	15.802.292,71





RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Rua Benjamin Constant, nº 155- centro
Chapecó, SC | CEP: 89801-070 | Fone: (49) 3322-2233
www.linearauditores.com.br

LINEAR AUDITO
Direto ao pon

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA JURITI
CNPJ 84.093.137/0001-28
Massaranduba - SC

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA JURITI,** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do valor abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA JURITI** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas na ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **COOPERATIVA JURITI**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos
As demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2016, apresentadas para fins de comparabilidade, foram revisadas por outros auditores, com emissão do relatório do auditor independente em 03 de março de 2017, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor
A administração da **COOPERATIVA JURITI** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar estes fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foram submetidas a nossa apreciação para fins de manifestação.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis
A administração da **COOPERATIVA JURITI** é responsável pela elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas na ITG 2004 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **COOPERATIVA JURITI** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Rua Benjamin Constant, nº 155- centro
Chapecó, SC | CEP: 89801-070 | Fone: (49) 3322-2233
www.linearauditores.com.br

LINEAR AUDITOR
Direto ao ponto

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Chapecó, 02 de março de 2018.

LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRCSC 4159/O-6

JOÃO CARLOS SUBACZ
Contador CRCSC 18.585/O-2

fullgaz

COOPER Juriti

www.juriti.com.br